O ECO

Angra dos Reis - Ilha Grande - Dezembro de 2002 - Ano III - Nº 35

ASSOCIAÇÃO DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM
Ilha Grande

INFORMATIVO DA
ILHA GRANDE

2003
CHEGOU COM MUITA FESTA



STEPHANI
MISS ILHA GRANDE



Carla, Top Model Internacional abre o desfile de Miss e Mister Ilha Grande



Teatro de Natal



FLASH & GATAS



editorial

Sinistra Proteção

O mês de dezembro registrou uma das maiores tragédias em Angra dos Reis. Famílias inteiras, crianças, ao todo quarenta pessoas perderam a vida quando suas casas foram arrastadas por gigantescos deslizamentos de terra e pedras após chuva intensa e inesperada. Fatos semelhantes já ocorreram em outras cidades próximas, de topografia semelhante, como anos atrás em Mangaratiba, o que deveria servir de alerta para qualquer autoridade minimamente responsável pelas áreas em questão.

A geografia privilegiada que aqui em Angra formou no decorrer dos milênios um delicado ecossistema integrado por praias magníficas, ilhas paradisíacas e a moldura das montanhas da Serra do Mar, também criou uma verdadeira armadilha para aqueles que, por inúmeras circunstâncias, são compelidos a viver nas encostas dos morros, nas chamadas "áreas de risco", tão frequentes na região.

A quem responsabilizar pelo trágico acontecimento? É bem mais fácil e cômodo culpar os próprios moradores, que amontoam casas sobre casas nas encostas de Angra. Mas, e a lei de posturas municipais, que é tão clara a esse respeito? A quem cabe fazer cumprir a lei? A quem cabe proteger a população de previsíveis catástrofes?

Observamos no decorrer das últimas décadas o crescimento exponencial das moradias em áreas de risco em Angra, o que além de violentar a paisagem, expõe os moradores a tragédias, como a que acabamos de presenciar.

Será o atual governo municipal o culpado? Serão os anteriores? E os cultivadores de currais eleitorais, políticos oportunistas que, sabidamente distribuem terrenos, concessões e licenças aos seus desavisados e despossuídos comparsas? Desconhecem a complexidade do ecossistema da região quando exposto às intempéries? É lícito às autoridades desconhecer os riscos a que estão expostos os cidadãos de Angra? É concebível que essas mesmas autoridades compactuem com os descalabros evidentes dessas construções temerárias? E agora? Quem vai devolver as vidas perdidas? Quem vai responder pelo crime de continuada omissão do poder público face a ocupação desordenada das encostas e também das áreas baixas da cidade.? Quando será a próxima catástrofe na linda e tão maltratada Angra dos Reis?

E nós, moradores de Abraão, estaremos a salvo deste tipo de tragédia? As construções continuam subindo morro acima. A recente portaria da FEEMA vetando alvarás de construção na Ilha foi, no mínimo, risível pois foi simplesmente ignorada pelo Poder Público Municipal. Débil providência tomada para amenizar as denúncias de órgãos ambientais atuantes na vila, associações e moradores preocupados com o avanço das construções em área de proteção ambiental. A AMHIG, há seis meses abriu processo na Prefeitura contra tudo que havia de ilegal na Vila, e o que foi feito?. Continua como estava, tendendo possivelmente para pior. O fato é que, mesmo com a "proibição dos alvarás" , por certo período, as construções continuaram, destruindo quintais centenários, substituindo belas árvores por construções pesadas, quebrando a tranqüilidade das ruas, trazendo ruídos, conflitos e problemas somente encontráveis em áreas densamente urbanizadas. Que APA é essa? E o incógnito TAC, onde se esconde? Um ano de trabalho exaustivo, reuniões intermináveis, pilhas de papel, desgaste sobre-humano dos integrantes. Ao nosso ver não surtirá nenhum efeito positivo! TAC: o espelho de um país acéfalo, importando em prestígios destruídos, população insatisfeita e descrente e, deixando quem ama a Ilha profundamente frustrado, em amargo desgosto.

A realidade é a existência de um novelo emaranhado de leis e conflitos que será muito difícil organizar e juntar, como num quebra-cabeças. E, por fim, se alguém não assumir de fato a Ilha Grande, ela não suportará por muito tempo as cotidianas agressões e se transformará, certamente, no inferno comum de outros grandes " paraísos", onde as catástrofes da natureza darão continuidade a sua degradação. Quem não quer a Ilha Grande? Só os Poderes Públicos! Paradoxal, mas pura realidade!

IDÍLIO
Material de Construção

Rua de Santana n. 36 - Abraão, Tel. 3361 5101.
Tudo para a sua construção em Abraão. Entregamos em outras praias.
Complete a carga de um barco que teremos preços especiais. Não construa sem falar com a gente. Temos várias opções de negócio.

EXPEDIENTE

O ECO
INFORMATIVO DA ILHA GRANDE

NELSON PALMA – Emília Eco Camping
HILDA MARIA DE SOUZA - Pousada Recanto dos Tiês
CREUZA NATALLI - Pousada Guapuruvu
RENATO BUYS - Morador, Professor
Diagramação: RODRIGO PORTO - Gráfica Freitas (24) 3377-2787
Rua Amâncio F. de Souza, 18 - Ilha Grande
Abraão - RJ - Tel. (24) 3361 5094 3361 5253 - Telefax:(24) 3361-5410
e-mail: emiliaeco@uol.com.br

Distribuição gratuita

FINANÇAS

O ECO MÊS DE NOVEMBRO

Entrada		
Arrecadação		R$ 700,00
Saída		
Gráfica	R$ 1200,00	
Internet	R$ 50,00	
Fotos e filmes	R$ 50,00	
Cobrança	R$ 50,00	R$ 1350,00
Saldo		R$ -650,00
Dívida Anterior		R$ -3.509,00
Total		R$ -4.159,00
Empréstimo		R$ 4.159,00
Saldo		R$ 0,00

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DO MÊS DE NOVEMBRO/2002

Associação

Será publicado no próximo informativo

ASSOCIAÇÃO DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM DA ILHA GRANDE

O TURISTA QUER SER FELIZ

Em alguns mosteiros no Japão, dizem que a deusa da oportunidade tem somente cabelos na testa. Portanto, quando ela aparece, temos de agarrá-la pela frente, porque se ela passar, não terá mais jeito. Infelizmente, o setor turístico no Brasil corre o sério risco de perder a oportunidade única de se firmar como objeto de desejo de turistas nacionais e internacionais.

A desvalorização do real em relação ao dólar e ao euro, moedas dos dois principais destinos internacionais dos brasileiros, e o persistente receio de novos atentados terroristas no exterior, reforçado por mais uma ameaça de guerra no Oriente Médio, fazem com que, neste momento, os turistas brasileiros decidam viajar pelo País, e os visitantes estrangeiros, por questões de segurança, também venham para cá.

É uma maravilhosa chance de incrementar uma indústria que abriga 11% de todo o mercado mundial de trabalho, movimenta mais de US$ 500 bilhões de dólares por ano, é a principal fonte de renda para 40% das nações e se inclui entre as cinco maiores atividades geradoras de riquezas em 83% dos países. O Brasil, com sua imensa dívida social e a presente retração do nível de atividades, não se pode dar ao luxo de perder oportunidades de desenvolver todo o potencial turístico, atividade que poderia, sem qualquer exagero, produzir profunda e positiva mudança socioeconômica na Nação.

Neste ano, sem dúvida os turistas chegarão. Mas a pergunta é: eles terão vontade de voltar? Falarão bem de nossas belezas? Recomendarão nossos destinos? Eu penso que ainda devemos muito aos nossos turistas! Penso que quando passar esse momento, nossos clientes ficarão em dúvida sobre o retorno.

Já escorreram pelo ralo da história outras oportunidades de incremento do setor. Dois bons (ou seriam maus?) exemplos foram Foz do Iguaçu e Manaus, que tiveram a chance de se firmar como destinos no período pré-globalização, em que os impostos de importação e as barreiras tarifárias e não-tarifárias tornavam proibitivos os preços de produtos estrangeiros. Tênis, equipamentos eletrônicos, relógios, peças de grife e outros ícones do consumo podiam ser encontradas a preços acessíveis na Zona Franca da Capital amazonense e em Ciudad del Leste, o município paraguaio vizinho da paranaense Foz do Iguaçu, onde a ausência de impostos barateava o preço dos produtos. Nessa época, o fluxo de visitantes nos dois destinos era enorme, mas não se pensou em fidelizá-los, oferecendo-lhes atendimento de alto nível e se desenvolvendo adequadamente o potencial natural, arquitetônico, cultural e de atrações, de forma a evitar a evasão, como ocorreu, quando os importados a preços baixos deixaram de ser um diferencial.

Por questões como estas, o Brasil, com todo o seu potencial, amarga desconfortável 29º lugar no ranking internacional dos países que mais recebem turistas. A Espanha, por exemplo, recebe média de 57 milhões de visitantes/ano. Para uma terra como a nossa — de belezas naturais exuberantes, patrimônio histórico/arquitetônico riquíssimo, cultura, música e folclore contagiantes e culinária para todos os gostos —, é absolutamente insignificante receber apenas cinco milhões de turistas estrangeiros anualmente e constrangedor ser substituída por outras nações na preferência de viagem de seus próprios filhos.

Especialistas buscam as mais complexas explicações para o fenômeno. Já se falou em precariedade da infra-estrutura, mas essa justificativa já não é mais válida, pois nos últimos sete anos, União, Estados e iniciativa privada investiram cerca de US$ 16 bilhões no turismo, seja em promoção, reforma/construção de aeroportos, preservação de patrimônios históricos e áreas de proteção ambiental, melhoria de estradas, telecomunicações e saneamento básico. Hotéis, inclusive de grandes redes internacionais, brotam em todo o País.

Sou um especialista em turismo, não do ponto de vista teórico, mas, em função do meu trabalho. Viajo de avião pelo menos três vezes por semana e utilizo os serviços de hotéis na mesma proporção. E o que vejo é a decadência no atendimento das companhias aéreas e, mesmo com os investimentos significativos, os serviços de hotéis continuam sofríveis. Sem falsas premissas, é preciso ir direto ao ponto e, a partir do correto diagnóstico, buscar a solução do problema. A verdade é que no turismo — basicamente composto pelo conjunto de atividades prestadoras de serviços — é que mais se expressa o ideário de felicidade da sociedade pós-industrial, de conforto, bom atendimento e usufruto das conquistas tecnológicas como fator de qualidade de vida.

Porém, no Brasil ainda há muito amadorismo nos distintos segmentos envolvidos com o turismo. Até mesmo hotéis cinco estrelas ainda não estão totalmente amadurecidos para organizar e administrar temporadas de forma a encantar totalmente o turista em férias ou o chamado turista de negócios, que representa parcela significativa da atividade. Em uma de minhas viagens, cheguei ao que deveria ser um dos melhores hotéis do país. Eram aproximadamente 17 horas e eu tinha apenas uma hora de preparação para uma palestra na cidade. O quarto reservado não estava pronto e, ao reclamar, ouvi do atendente do check in que uma fila de mais de 20 hóspedes esperava pelo apartamento.

Há outro caso muito peculiar de um hotel fazenda. Seus chalés comportam uma família inteira, mas cada chalé tem direito a somente uma chave. Imaginem o transtorno que é, num hotel daquele tamanho, uma família se organizar para que todos possam entrar no quarto. A razão de deixarem somente uma chave é porque, há alguns anos aconteciam muitos roubos. Imaginem agora quando as famílias deixam a chave debaixo do tapete em frente a porta de entrada?

Problemas semelhantes verificam-se, invariavelmente, em aeroportos brasileiros. Quando, por exemplo, surge a comunicação que um vôo atrasará muito ou, às vezes, sequer sairá naquele dia, os responsáveis simplesmente desaparecem e não há explicações e atendimento aos passageiros, que têm de brigar e discutir para fazer prevalecer seus direitos de consumidor e das normas internacionais que regem o transporte aéreo.

Então você se pergunta: o que está faltando para alavancar o turismo brasileiro e colocá-lo no lugar onde ele realmente merece estar? Se já temos infra-estrutura e investimentos, é necessária e urgente a mobilização de todos os setores envolvidos. Mobilização no sentido de unir desde as operadoras e agências de viagens, hotéis, centros comerciais e de convenções, casas noturnas, cinemas, teatros, museus, restaurantes, empresas aéreas, taxistas, transportadores, até a comunidade toda da cidade, pois ela será a maior beneficiada através do aumento de clientes, da criação de empregos e tantos outros recursos trazidos pelos turistas. Todos devem estar focados em encantar, surpreender o cliente, utilizando até um termo místico, é "hipnotizá-lo" de tal forma que o faça voltar ao mesmo local nas próximas férias.

Este encantamento, discutido incansavelmente nos últimos anos, não será conquistado apenas às custas de quartos limpos, comida saudável, elevadores seguros, diversão e cultura. É necessário muito mais do que isso. A diferença se faz nos detalhes.

A conquista do cliente se fará através do motorista de táxi que, ao levar um passageiro até o hotel, é cordial, educado e atende rapidamente suas necessidades. É o atendente do hotel que vai resolver o problema do hóspede sem ter de chamar seu gerente ou supervisor direto, ou, se necessário for, tenha um superior que saiba tomar a iniciativa da solução imediata.

Quando o turista for embora, a imagem que ele levará não será somente o belíssimo Cristo Redendor ou a maravilhosa praia de Trancoso. Ele também se lembrará do atendimento recebido das camareiras, dos garçons, das recepcionistas, enfim, das pessoas que geralmente não recebem treinamento nem orientações, mas que sofrem as maiores pressões. São eles que estão todos os dias frente a frente com o cliente.

É claro que não se pode generalizar, pois existem locais maravilhosos que nos fazem voltar, como o hotel Ariau, no meio da floresta amazônica , o Hotel Canto da Floresta, um resort místico e elegante, ou mesmo o Estetic Center na Praia de Juquei, uma pousada simples, mas com uma equipe incansável à procura da felicidade de seus hóspedes.

Fazer este lição de casa é urgente. Caso contrário, quando o câmbio estiver equilibrado e o cenário internacional voltar a ser propício às viagens, a exuberância natural, histórica e arquitetônica do Brasil será novamente substituída pelo conforto, bom atendimento e relação custo-benefício das nações que já perceberam há muitos anos que o turismo é fator de prosperidade, geração de empregos e justiça social. Afinal de contas, uma oportunidade nunca será perdida. Se você deixá-la passar, outro vai saber aproveitá-la.

*Roberto Shinyashiki é médico psiquiatra, com pós-graduação em Administração de Empresas (MBA USP), escritor, consultor e presidente da Editora Gente e o Instituto Gente.

Fonte: http://www.abih.com.br

"PRÓ-ILHA VERÃO 2003"
UERJ / IEF

LAZER, CULTURA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL são a tônica desta programação, através da qual UERJ e IEF integram eventos promovidos em articulação com atividades realizadas por diferentes grupos e entidades que atuam na Ilha Grande. Num período em que a Ilha é visitada por uma quantidade extraordinária de turistas e veranistas, as atividades aqui programadas pretendem atender não só à comunidade local como também a esses visitantes, tendo sempre como referência a idéia da formação de uma consciência ecológica que reverta em prol da Ilha Grande.

***** Esta programação poderá absorver novas atividades, divulgando-se os eventos dia a dia *****

Dia/Mês	Horário	Local	Atividades
		JANEIRO	
5ª 02/01	9 às 12 h	Casarão do IEF	"Transformando o negativo em positivo" – Oficina de fabricação de sabão ecológico, a partir de resíduos de óleo de fritura. Prof. Gilson Coutinho Jr. - Projeto "Preservar" - Centro de Estudos Ambientais - UNESP
	20h	Praia esq. Rua da Fábrica	"Cinema na Praia" - Apresentação de vídeos em telão CODIG/Projeto "Ilha Jovem" e Projeto "Pró-Ilha Videoteca Itinerante" – UERJ
6ª 03/01	9 às 12 h	Casarão do IEF	"Transformando o negativo em positivo" – Oficina de sabão ecológico, a partir de resíduos de óleo de fritura. Prof. Gilson Coutinho Jr. - Projeto "Preservar" - Centro de Estudos Ambientais – UNESP
	20h	Casarão do IEF	Oficina de Ikebuna (Sanghetsu) Prof. Susy Helena Giorgetti – Fundação Mokiti Okada
Sab 04/01			
Dom 05/01	8:30 às 11h.	Brigada Mirim	Oficina de história oral (visita guiada às ruínas do Lazareto – caráter experimental) - UERJ Profs. Janny Fortes – Proj. "Pró-Ilha Videoteca Itinerante", Marilene Cadei – Proj. "Clubes de Ciências", Myrian Santos – Proj. Memória das instituições carcerárias da Ilha Grande", Rosane Prado – Proj. "Ilha Jovem"
			ABERTURA DO "PRÓ-ILHA VERÃO 2003"
	Após a missa das 19:30h	Praça em frente à Igreja	"A Farsa do Boi *Cherosd*" - Representação teatral Núcleo Amador de Comediantes / Companhia do Improviso (Projeto "Ilha Jovem" - UERJ)
	Em seguida	Idem	Folia de Reis - Apresentação do grupo do Sr. Konstantino - Abraão
2ª 06/01			
3ª 07/01	7 às 8h	Quadra atrás do Casarão	Ginástica para 3ª Idade Prof. César Marcos Vieira / Posto de Saúde do Abraão
4ª 08/01	manhã	Abraão	Primeira campanha para erradicação do caracol africano na Vila do Abraão Palestra
	tarde		Treinamento de equipes / Divisão do trabalho / Catação de caracóis Prof. Sonia Barbosa dos Santos – UERJ
5ª 09/01	7 às 8h	Quadra atrás do Casarão	Ginástica para 3ª Idade Prof. César Marcos Vieira / Posto de Saúde do Abraão
	manhã/tarde	Abraão	Primeira campanha para erradicação do caracol africano na Vila do Abraão Catação de caracóis / Avaliação do trabalho Prof. Sonia Barbosa dos Santos – UERJ
	20 h.	Praia esq. Rua da Fábrica	"Cinema na Praia" - Apresentação de vídeos em telão CODIG / Projeto "Ilha Jovem" e Projeto "Pró-Ilha Videoteca Itinerante" – UERJ
6ª 10/01	9 h.	Saída da Brigada Mirim - Praia a definir	Limpeza de Praia Brigada Mirim Ecológica da Ilha Grande / Projeto "Ilha Jovem" - UERJ
	manhã	Vila Dois Rios e Vila do Abraão	Primeira campanha para erradicação do caracol africano na Vila do Abraão Atividade nas escolas
	tarde	Idem	Prof. Sonia Barbosa dos Santos – UERJ Encerramento e avaliação
	18 às 20:30h.	Casarão do IEF	"Ilha Grande, paraíso a conhecer: saúde, desejo e prazer" - Oficina de sexualidade Profs.Vera Filgueiras e Josefina Souza - Projeto "Educação, Sexualidade e Cidadania" – UERJ
Sab 11/01	10 às 11h	Praia em frente ao Casarão	"Ginástica para Todos" - Macro-ginástica recreativa na praia Profs.Vera Filgueiras e Josefina Souza - Projeto "Educação, Sexualidade e Cidadania" – UERJ
	21 às 22h	Casarão do IEF	"Caldeirão do Diabo" - Exposição de imagens exclusivas (slides) e palestra sobre o Presídio antes da implosão. Complementação com projeto sobre a Favela da Rocinha André Cypriano
Dom 12/01	8:30 às 11h.	Brigada Mirim	Oficina de história oral (visita guiada às ruínas do Lazareto – caráter experimental) - UERJ Profs. Janny Fortes – Proj. "Pró-Ilha Videoteca Itinerante", Marilene Cadei – Proj. "Clubes de Ciências", Myrian Santos – Proj. Memória das instituições carcerárias da Ilha Grande", Rosane Prado – Proj. "Ilha Jovem"
Dom 12/01	8:30 às 11h.	Brigada Mirim	Oficina de história oral (visita guiada às ruínas do Lazareto – caráter experimental) - UERJ Profs. Janny Fortes – Proj. "Pró-Ilha Videoteca Itinerante", Marilene Cadei – Proj. "Clubes de Ciências", Myrian Santos – Proj. Memória das instituições carcerárias da Ilha Grande", Rosane Prado – Proj. "Ilha Jovem"
	18:00	Casarão do IEF	"Histórias da Ilha Grande" - Conversa com nativos e antigos moradores da Ilha "Memória e História. O caso de 'Ferrugem' na Ilha Grande" - Palestra
	20:30h	Casarão do IEF	Prof. Myrian S. dos Santos - Projeto "Memória das Instituições Carcerárias da Ilha Grande" – UERJ
2ª 13/01			
3ª 14/01	7 às 8h	Quadra atrás do Casarão	Ginástica para 3ª Idade Prof. César Marcos Vieira / Posto de Saúde do Abraão
4ª 15/01	18h	Casarão do IEF	Iogaterapia com vivências de autoconhecimento Prof. Liliana Laura Jirasek - SOMA
5ª 16/01	7 às 8h	Quadra atrás do Casarão	Ginástica para 3ª Idade Prof. César Marcos Vieira / Posto de Saúde do Abraão
	20h	Praia esq. Rua da Fábrica	"Cinema na Praia" - Apresentação de vídeos em telão CODIG / Projeto "Ilha Jovem" e Projeto "Pró-Ilha Videoteca Itinerante" – UERJ
6ª 17/01	21h	Casarão do IEF	Palestra sobre Capoeira Prof. Adriano – Centro Cultural Senzala
Sab 18/01	18h	Praça do Abraão próximo ao quebra-mar	Roda de Capoeira Prof. Julio – Centro Cultural Senzala
Dom 19/01	8:30 às 11h.	Brigada Mirim	Oficina de história oral (visita guiada às ruínas do Lazareto – caráter experimental) - UERJ Profs. Janny Fortes – Proj. "Pró-Ilha Videoteca Itinerante", Marilene Cadei – Proj. "Clubes de Ciências", Myrian Santos – Proj. Memória das instituições carcerárias da Ilha Grande", Rosane Prado – Proj. "Ilha Jovem"
	18h	Casarão do IEF	"Histórias da Ilha Grande" - Conversa com nativos e antigos moradores da Ilha
	20h	Casarão do IEF	"Cinema pra Garotada" - Apresentação de vídeos em telão CODIG / Projeto "Ilha Jovem" e Projeto "Pró-Ilha Videoteca Itinerante" - UERJ
Dom 19/01	8:30 às 11h.	Brigada Mirim	Oficina de história oral (visita guiada às ruínas do Lazareto – caráter experimental) - UERJ Profs. Janny Fortes – Proj. "Pró-Ilha Videoteca Itinerante", Marilene Cadei – Proj. "Clubes de Ciências", Myrian Santos – Proj. Memória das instituições carcerárias da Ilha Grande", Rosane Prado – Proj. "Ilha Jovem"
	18h	Casarão do IEF	"Histórias da Ilha Grande" - Conversa com nativos e antigos moradores da Ilha
	20h	Casarão do IEF	"Cinema pra Garotada" - Apresentação de vídeos em telão CODIG / Projeto "Ilha Jovem" e Projeto "Pró-Ilha Videoteca Itinerante" - UERJ
2ª 20/01			
3ª 21/01	7 às 8h	Quadra atrás do Casarão	Ginástica para 3ª Idade Prof. César Marcos Vieira / Posto de Saúde do Abraão
4ª 22/01	18h	Casarão do IEF	Iogaterapia com vivências de autoconhecimento Prof. Liliana Laura Jirasek - SOMA
5ª 23/01	7 às 8h	Quadra atrás do Casarão	Ginástica para 3ª Idade Prof. César Marcos Vieira / Posto de Saúde do Abraão
	20h	Praia esq. Rua da Fábrica	"Cinema na Praia" - Apresentação de vídeos em telão CODIG / Projeto "Ilha Jovem" e Projeto "Pró-Ilha Videoteca Itinerante" - UERJ
6ª 24/01	9h	Saída da Brigada Mirim - Praia a definir	Limpeza de Praia Brigada Mirim Ecológica da Ilha Grande / Projeto "Ilha Jovem" - UERJ
	18 às 20:30h	Casarão do IEF	"Ilha Grande, paraíso a conhecer: saúde, desejo e prazer" - Oficina de sexualidade Profs.Vera Filgueiras e Josefina Souza - Projeto "Educação, Sexualidade e Cidadania" – UERJ
Sab 25/01	10 às 11:00h	Praia do Abraão em frente ao Casarão	Ginástica para Todos - Macro-ginástica recreativa na praia Profs.Vera Filgueiras e Josefina Souza - Projeto "Educação, Sexualidade e Cidadania" – UERJ
	21 às 22h	Casarão do IEF	"Flagrantes da Ilha" – Apresentação de slides Martinho Fiúza
Dom 26/01	8:30 às 11h.	Brigada Mirim	Oficina de história oral (visita guiada às ruínas do Lazareto – caráter experimental) - UERJ Profs. Janny Fortes – Proj. "Pró-Ilha Videoteca Itinerante", Marilene Cadei – Proj. "Clubes de Ciências", Myrian Santos – Proj. Memória das instituições carcerárias da Ilha Grande", Rosane Prado – Proj. "Ilha Jovem"
	18h	Casarão do IEF	"Histórias da Ilha Grande" - Conversa com nativos e antigos moradores da Ilha
	20h	Casarão do IEF	"Cinema pra Garotada" – Apresentação de vídeos CODIG / Projeto "Ilha Jovem" e Projeto "Pró-Ilha Videoteca Itinerante" - UERJ
2ª 27/01			
3ª 28/01	7 às 8h	Quadra atrás do Casarão	Ginástica para 3ª Idade Prof. César Marcos Vieira / Posto de Saúde do Abraão
4ª 29/01	18h	Casarão do IEF	Iogaterapia com vivências de autoconhecimento Prof. Liliana Laura Jirasek - SOMA
5ª 30/01	7 às 8h	Quadra atrás do Casarão	Ginástica para 3ª Idade Prof. César Marcos Vieira / Posto de Saúde do Abraão
	20h	Praia esq. Rua da Fábrica	"Cinema na Praia" - Apresentação de vídeos em telão CODIG / Projeto "Ilha Jovem" e Projeto "Pró-Ilha Videoteca Itinerante" - UERJ
6ª 31/01			
		FEVEREIRO	
Sab 01/02	10h	Praça do Abraão próximo ao quebra-mar	"Aulão de Capoeira" Prof. Julio – Centro Cultural Senzala
	20 às 21h	Casarão do IEF	"Ilha Grande em foco" - Sessão de slides Prof. Antonio Carlos de Freitas - UERJ
Dom 02/02	8:30 às 11h.	Brigada Mirim	Oficina de história oral (visita guiada às ruínas do Lazareto – caráter experimental) - UERJ Profs. Janny Fortes – Proj. "Pró-Ilha Videoteca Itinerante", Marilene Cadei – Proj. "Clubes de Ciências", Myrian Santos – Proj. Memória das instituições carcerárias da Ilha Grande", Rosane Prado – Proj. "Ilha Jovem"
	18h	Casarão do IEF	"Histórias da Ilha Grande" - Conversa com nativos e antigos moradores da Ilha
	20h	Casarão do IEF	"Cinema pra Garotada" – Apresentação de vídeos em telão CODIG/Projeto "Ilha Jovem" e Projeto "Pró-Ilha Videoteca Itinerante" – UERJ
	20 às 21h	Vila Dois Rios Centro de Convivência	"Ilha Grande em foco" – Sessão de slides Prof. Antonio Carlos de Freitas - UERJ
2ª 03/02			
3ª 04/02	7 às 8h	Quadra atrás do Casarão	Ginástica para 3ª Idade Prof. César Marcos Vieira / Posto de Saúde do Abraão
4ª 05/02	18h	Casarão do IEF	Iogaterapia com vivências de autoconhecimento Prof. Liliana Laura Jirasek - SOMA
5ª 06/02	7 às 8h	Quadra atrás do Casarão	Ginástica para 3ª Idade Prof. César Marcos Vieira / Posto de Saúde do Abraão
	20h	Praia esq. Rua da Fábrica	"Cinema na Praia" - Apresentação de vídeos em telão CODIG/Projeto "Ilha Jovem" e Projeto "Pró-Ilha Videoteca Itinerante" - UERJ
6ª 07/02		Saída da Brigada Mirim -Praia a definir	Limpeza de Praia Brigada Mirim Ecológica da Ilha Grande / Projeto "Ilha Jovem" – UERJ

Sab 08/02		Casarão do IEF	Oficina de Teatro Companhia do Lixão
Dom 09/02	8:30 às 11h.	Brigada Mirim	Oficina de história oral (visita guiada às ruinas do Lazareto - caráter experimental) - UERJ Profs. Janny Fortes - Proj. "Pró-Ilha Videoteca Itinerante", Marilene Cadei - Proj. "Clubes de Ciências", Myrian Santos - Proj. Memória das instituições carcerárias da Ilha Grande", Rosane Prado - Proj. "Ilha Jovem"
	15h		"Histórias da Ilha Grande" - Conversa com nativos e antigos moradores da Ilha
		Casarão do IEF	
	20h		"Cinema pra Garotada" - Apresentação de vídeos em telão
		Casarão do IEF	CODIG / Projeto "Ilha Jovem" e Projeto "Pró-Ilha Videoteca Itinerante" - UERJ
2ª 10/02			
3ª 11/02	7 às 8h	Quadra atrás do Casarão	Ginástica para 3ª Idade Prof. César Marcos Vieira / Posto de Saúde do Abraão
4ª 12/02	18h	Casarão do IEF	Iogaterapia com vivências de autoconhecimento Prof. Liliana Laura Jirasek - SOMA
5ª 13/02	7 às 8h	Quadra atrás do Casarão	Ginástica para 3ª Idade Prof. César Marcos Vieira / Posto de Saúde do Abraão
	20h	Praia esq. Rua da Fábrica	"Cinema na Praia" - Apresentação de vídeos em telão CODIG / Projeto "Ilha Jovem" e Projeto "Pró-Ilha Videoteca Itinerante" - UERJ
6ª 14/02	14h	Vila Dois Rios Centro de Convivência	"Tem cheiro de perfume no ar" – Oficina de fabricação de perfume com aromas naturais Prof. Marilene Cadei - Projeto "Clubes de Ciências" – UERJ
Sab 15/02	15h	Casarão do IEF	"Tem cheiro de perfume no ar" – Oficina de fabricação de perfume com aromas naturais Prof. Marilene Cadei - Projeto "Clubes de Ciências" – UERJ
	18h	Praça do Abraão próximo ao quebra-mar	Roda de Capoeira Prof. Julio - Centro Cultural Senzala
Dom 16/02	8:30 às 11h.	Brigada Mirim	Oficina de história oral (visita guiada às ruinas do Lazareto - caráter experimental) - UERJ Profs. Janny Fortes - Proj. "Pró-Ilha Videoteca Itinerante", Marilene Cadei - Proj. "Clubes de Ciências", Myrian Santos - Proj. Memória das instituições carcerárias da Ilha Grande", Rosane Prado - Proj. "Ilha Jovem"
	15h		"Tem cheiro de perfume no ar" – Oficina de fabricação de sabonete com aromas naturais
		Casarão do IEF	Prof. Marilene Cadei - Projeto "Clubes de Ciências" – UERJ
	18h		"Histórias da Ilha Grande" - Conversa com nativos e antigos moradores da Ilha
		Casarão do IEF	"Cinema pra Garotada" – Apresentação de vídeos em telão
	20h		CODIG / Projeto "Ilha Jovem" e Projeto "Pró-Ilha Videoteca Itinerante" - UERJ
		Casarão do IEF	
2ª 17/02			
3ª 18/02	7 às 8h	Quadra atrás do Casarão	Ginástica para 3ª Idade Prof. César Marcos Vieira / Posto de Saúde do Abraão
4ª 19/02	18h	Casarão do IEF	Iogaterapia com vivências de autoconhecimento Prof. Liliana Laura Jirasek - SOMA
5ª 20/02	7 às 8h	Quadra atrás do Casarão	Ginástica para 3ª Idade Prof. César Marcos Vieira / Posto de Saúde do Abraão
	20h	Praia esq. Rua da Fábrica	"Cinema na Praia" - Apresentação de vídeos em telão CODIG / Projeto "Ilha Jovem" e Projeto "Pró-Ilha Videoteca Itinerante" - UERJ
6ª 21/02		Saída da Brigada Mirim - Praia a definir	Limpeza da Praia Brigada Mirim Ecológica da Ilha Grande / Projeto "Ilha Jovem" - UERJ
Sab 22/02			
Dom 23/02	8:30 às 11h.	Brigada Mirim	Oficina de história oral (visita guiada às ruinas do Lazareto - caráter experimental) - UERJ Profs. Janny Fortes - Proj. "Pró-Ilha Videoteca Itinerante", Marilene Cadei - Proj. "Clubes de Ciências", Myrian Santos - Proj. Memória das instituições carcerárias da Ilha Grande", Rosane Prado - Proj. "Ilha Jovem"
	15h		"Histórias da Ilha Grande" - Conversa com nativos e antigos moradores da Ilha
		Casarão do IEF	
	20h		"Cinema pra Garotada" – Apresentação de vídeos em telão
		Casarão do IEF	CODIG / Projeto "Ilha Jovem" e Projeto "Pró-Ilha Videoteca Itinerante" - UERJ
2ª 24/02			
3ª 25/02	7 às 8h	Quadra atrás do Casarão	Ginástica para 3ª Idade Prof. César Marcos Vieira / Posto de Saúde do Abraão
4ª 26/02	18h	Casarão do IEF	Iogaterapia com vivências de autoconhecimento Prof. Liliana Laura Jirasek - SOMA
5ª 27/02	7 às 8h	Quadra atrás do Casarão	Ginástica para 3ª Idade Prof. César Marcos Vieira / Posto de Saúde do Abraão
	20h	Praia esq. Rua da Fábrica	"Cinema na Praia" - Apresentação de vídeos em telão CODIG / Projeto "Ilha Jovem" e Projeto "Pró-Ilha Videoteca Itinerante" - UERJ
6ª 28/02			
Ao longo do verão			"Ilha Grande com Amor" - Campanha de educação ambiental para visitantes envolvendo ambulantes, barqueiros, surfistas e voluntários. PEIG – IEF

Coordenação:
UERJ Universidade do Estado do Rio de Janeiro
IEF Instituto Estadual de Florestas
Parcerias/Participações:
ASIG Associação de Surfistas da Ilha Grande
Associação dos Artistas Plásticos e Artesãos do Abraão
Associação de Moradores da Vila do Abraão
Associação de Moradores da Vila Dois Rios
Associação dos Meios de Hospedagem da Ilha Grande -AMHIG
Brigada Mirim Ecológica da Ilha Grande
Centro Cultural Senzala
CODIG Comitê de Defesa da Ilha Grande
Colégio Estadual Brigadeiro Nóbrega
Escola Municipal Brigadeiro Nóbrega
Escola Municipal Padre Julio Maria
Fundação Mokiti Okada
SOMA Associação de Mulheres do Abraão
UNESP Universidade Estadual Paulista / Centro de Estudos Ambientais
Apoio:
Jornal **O ECO**
Rádio Ilha Grande FM

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÕES DE MORADORES E AMIGOS DO 5º DISTRITO

RELATÓRIO MENSAL DAS DESPESAS DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO 5º DISTRITO DE ANGRA DOS REIS, RELATIVO AO MÊS DE NOVEMBRO DE 2002.

Investimento em patrimônio	R$1.325,65
Despesas Diversas	R$1.043,03
Despesas com compras de prêmios p/bingo	R$ 563,99
Pagto CERJ	R$ 19,08
Pgto TELEMAR e EMBRATEL	R$1.164,89
Despesa c/pagto e 13º de funcionários	R$ 785,99
Despesa c/encargos de func.meses 10 e 11	R$ 337,70
Despesa c/compra de cerv. e refrig p/bailes	R$1.303,50
Recebido da venda de cervejas, refrig e cartelas bingo	R$3.635,00
Recebido dos sócios	R$ 59,00
Recebido dos alunos curso de música	R$ 80,00
Recebido da Internet	R$ 316,35
Recebido do PS3	R$2.082,32
SALDO ANTERIOR	R$2.617,88
TOTAL DE ENTRADAS	R$6.172,67
TOTAL DE SAÍDAS	R$6.543,83
SALDO	R$2.246,72

Presidente Paulo Sérgio Diniz
1ª. Tesoureira Eliete Corrêa dos Santos

MULTI SAT
TECNOLOGIA E QUALIDADE EM SISTEMAS DE TV

Sistema Parabólico Individual
Sistema Coletivo p/ Hotéis e Pousadas
Sistema Internet, via Satélite

Tel.: (0xx24) 3365-1933
Fax: (0xx24) 3367-2184

Avenida Raul Pompéia, nº 90 - Loja G
Centro - Angra dos Reis/RJ
e-mail: multisat_angra@uol.com.br

Adips
Serralheria
Artística

Orçamento sem compromisso
Ferro Fundido, Inox e Alumínio

Janelas - Portas de Aço
Pantográfica - Portões
Grades - Corrimão - Vitrines
Estruturas metálicas
Coberturas - Rebaixamento em PVC

Telefax: (24) 3367-6722

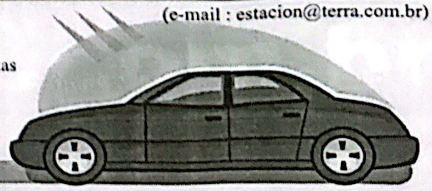
Rua Pref. João Gregório Galindo, 737
Centro - Angra dos Reis/RJ
e-mail: adip.rj@uol.com.br

ESTACIONAMENTO DOIS IRMÃOS (8 anos de segurança)
ILHA GRANDE
(e-mail : estacion@terra.com.br)

Em Angra, sua melhor opção para guardar seu veículo, para ir à Ilha Grande Abraão. Com segurança, 24 hs . Vagas cobertas e descobertas, recebemos e entregamos seu veículo no cais.

FALE COM A GENTE. (24) 3365-0593 / 3367-0448 / 3365.2541 / 99790167 / 99924741 / 92224791

Av. Reis Magos n. 64 centro (em frente ao cais)



Educação Ambiental - UNESP

Ecobão
SABÃO ECOLÓGICO

Ilha Grande, um dos mais belos e agradáveis lugares do planeta precisa de carinho e cuidado, muito cuidado, principalmente o SEU.

Toda a beleza natural, as árvores, plantas e suas flores, as praias, os rios, o mar, e tudo o que neles vivem, merecem a nossa maior atenção; e quem tem atenção; percebe que precisam de nossa ajuda. ***Vamos dar uma mão á Mãe Natureza?***

SIM!!! Vamos conhecer alguns problemas para sabermos como resolvê-los.

A Água é o elemento, entre todos, que mais devemos dedicar nosso cuidado, pois ela serve, entre muitas funções, para alimentar e transportar nutrientes para todas as formas de vida do planeta. É como se fosse o meio de comunicação da Mãe Natureza para com tudo que existe em nosso mundo. ***É a nossa fonte de vida.***

Os nossos Rios, bem como, nossas nascentes, vêm sofrendo agressões humanas que colocam em risco nossa saúde e toda a riqueza natural. Os agressores, maltratam os rios despejando neles esgoto sem tratamento, resíduos sólidos, produtos químicos, detergentes e óleo, que podem vir diretamente da nossa cozinha. ***Precisamos agir com inteligência.***

O Óleo de cozinha, como também a gordura de nossa pia contamina nossos rios quando saem de nossas casas e são altamente poluentes quando chegam ao mar e às nossas praias tão belas e frágeis, maltratando nossos peixes, alterando nossos corais e desapropriando nossos banhos. O óleo é um elemento indispensável em nossa cozinha, mas a partir do momento em que vai para a pia, ***é um grande problema.***

Como Resolver? ***É fácil!!***

Fechando ciclos em nosso consumo, conseguimos transformar *vilões em aliados*. Por que jogamos o óleo fora, se podemos aproveitá-lo de alguma maneira?

Porque precisamos agir com mais inteligência e uma pessoa inteligente, ***transforma Óleo de cozinha em Sabão!***

O ÓLEO DE COZINHA E A POLUIÇÃO...

Você sabia que o óleo utilizado nas frituras em restaurantes, bares, lanchonetes e mesmo nas pousadas e residências é descartado diretamente no esgoto ou mesmo a céu aberto causando vários danos ao meio ambiente e prejudicando a qualidade turística e o funcionamento das estações de tratamento? Isso ocorre por falta de orientação, de conscientização e pela não utilização adequada das caixas de gordura que deveriam estar presentes em todos estes estabelecimentos. Este fato torna-se portanto um fator negativo com relação à preservação e conservação do meio ambiente, seus recursos naturais e mesmo a qualidade de vida.

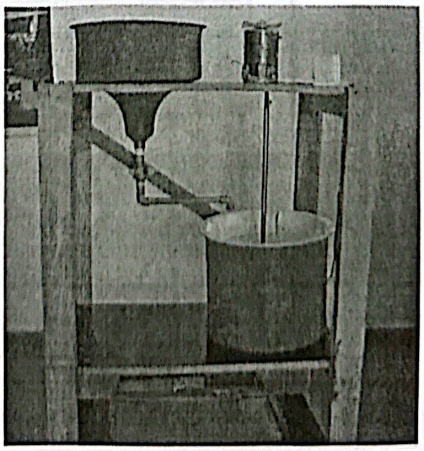
Em uma escala bem maior, temos conhecimento dos constantes vazamentos de óleo dos petroleiros, causando danos irreparáveis à fauna e flora marítima e das regiões costeiras. Se pouco podemos fazer em relação a esses problemas vamos agir localmente fazendo a nossa parte procurando a destinação adequada para o nosso óleo derramado, o óleo das cozinhas.
Vamos transformar assim o negativo em positivo.

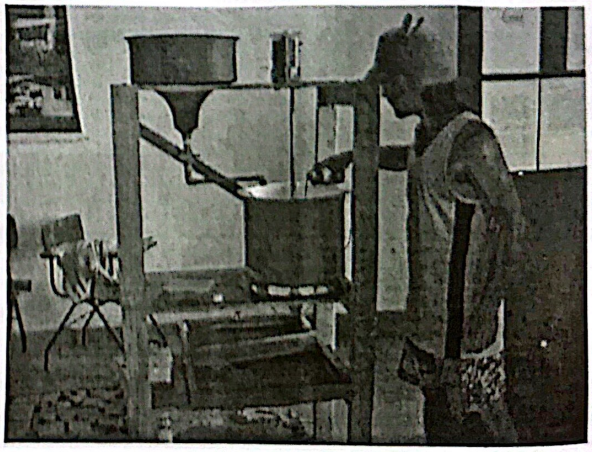
Vamos aproveitar esse óleo todo e fazer sabão, ou melhor, vamos fabricar o Ecobão-O Sabão ecológico.

Como funciona...

O sabão nada mais é do que resultado de uma reação química chamada saponificação proveniente da mistura de óleos e gorduras animais ou vegetais com a soda cáustica. Muitas são as receitas e maneiras de fazer sabão, desde osprocessos caseiros (recitas da vovó) aos processos industriais. Para facilitar vamos apresentar aqui o nosso KIT ECOBÃO, um sistema simples e prático montado para a fabricação de sabão a partir do óleo descartado nas frituras.

O KIT ECOBÃO consiste em:
01 Suporte de madeira impermeabilizada.
01 Filtro de fibra de vidro.
01 Misturador de fibra de vidro.
01 Agitador elétrico.
Registros de PVC e
Bandeja para formas.





Receita básica:
01 litro de soda cáustica.
01 litro de água.
04 litros de óleo de fritura.

Modo de preparo do sabão:

Coloque o óleo no filtro (1) e abra o registro (2). O óleo filtrado será transportado até o misturador. Adicione a soda e a água no misturador (3). Ligue o agitador (4) e aguarde até que a massa adquira a viscosidade adequada (este processo poderá durar de 30 a 50 minutos). Em seguida abra o registro do misturador (5) e despeje sobre a forma, que pode ser de madeira, plástico ou metal.

PROJETO PRESERVAR CEA/UNESP/PROEX

PROPOSTA DE ATUAÇÃO

Esta proposta é fruto da ações conjuntas envolvendo o CEA/Unesp, o IEF, o SAAE /PMAR, Entidades e Associações que atuam na Ilha Grande. A proposta básica consiste na apresentação de soluções tecnológicas de baixo impacto e que venham completar as ações já em desenvolvimento no que diz respeito ao saneamento básico e ambiental na Ilha.

Deverão ser contemplados os seguintes tópicos:

Saneamento Básico:

- Implantação de sistemas modulares para tratamento de esgoto doméstico, constando de fossa séptica e filtro anaeróbio de fibra de vidro
- Implantação de sistemas para tratamento biológico do lixo orgânico (sobras de cozinha) constando de reatores tubulares de PVC + secadores rotativos

Observação: O líquido residual descartado durante o processo de tratamento do lixo orgânico, por constituir um inoculo rico em microorganismos, será utilizado como agente degradante na fossa séptica.

Saneamento Ambiental

- Programas de Educação Ambiental incluindo oficinas de reciclagem com ênfase no reuso do óleo de frituras para fabricar sabão.
- Incentivo a programas de coleta seletiva com estocagem de plásticos e metal enfardados
- Instalação de módulos de incineração para descarte do lixo séptico

Captação de água de chuva

- Implantação de sistemas para coleta, armazenamento e reuso de água de chuva através de sisternas de fibra de vidro.

Após reuniões com o SAAE e com a Prefeitura, optou-se, num primeiro momento por concentrar as ações no Abraão, Saco do Céu, Bananal e Parnaioca, cujo cronograma de atuação deverá ser discutido em detalhes em reunião próxima a ser realizada no Centro de Estudos Ambientais de Angra dos Reis, ainda no mês de fevereiro de 2003.

Complemento

Estas propostas de atuação foram abordadas com a PMAR, através de reunião com os Srs Carlos Alberto Marcatti, do SAAE, Hilton Prates, Subsecretário de Desenvolvimento Econômico, Eng Antonio Luiz do SAAE Eng Silvio J. Vila Nova do SAAE, José Licio da Fonseca, do Meio Ambiente, Prof Gilson da UNESP e Nelson Palma dos Meios de Hospedagem da Ilha Grande. O assunto foi de interesse mútuo, por todos aceito como de fundamental importância e aplicação fácil por depender basicamente de pequenos recursos e, motivação das comunidades. Entende-se que a comunidade envolvida é fator determinantes para o sucesso por ela mesma ter conhecimento que o sustentável é implantado em razão de sua existência. Acreditamos estar no caminho que nos leva às soluções definitivas destes pequenos fatores que nos geram os grandes problemas. Também foi enfaticamente abordado pelo Palma a questão descrédito da comunidade. É uma questão que deve ser levada em conta e que decorre de não se ter nunca soluções para os problemas discutidos. Reuniões exaustivas, palestras bem elaboradas, autoridades presentes, técnicos cheios de soluções, mas a população nunca vê nada realizado a contento. A população não se deixa levar pelo cabresto e tem memória, portanto temos que ter realizações para restabelecer o crédito.

SENAC

No próximo mês serão publicados os nomes dos que concluiram os cursos programados para o Abraão, bem como uma solução para os não realizados.

www.ilhagrande.com.br

Anuncie e garanta um ótimo resultado para seu negócio.

3WN Assessoria de Propaganda e Marketing Fone: (19) 34550986 E-mail:gerencia@ilhagrande.com.br

SÓCIOCULTURAL

Concurso Miss e Mister Ilha Grande Abraão "in love"

O primeiro concurso de Miss e Mister Ilha Grande ocorreu no dia 20 de dezembro na Casa de Cultura, promovido pela comunidade, com a iniciativa de Diógenes e Vanessa.

O desfile foi aberto pela top model internacional Carla de Lima, moradora da Vila, atualmente fazendo sucesso na Europa. A apresentação foi de Rafael e Carla. O júri foi composto por Nara Borges, Alexandre (Resta 1), Cristina, Mary, Rosângela, Fátima e Aldry (presidente de mesa).

A Casa de Cultura não era evidentemente uma Hollywood, mas incorporara o espírito dos grandes acontecimentos. O introspectivo passou ao largo e o extrovertido chegou a seu píncaro. Gatas ao delírio e gatões "saradões" eufóricos, faziam o cenário. As mães como sempre se promoveram mais que as próprias filhas, mas enfim, em um mundo humano e latino a emoção fala sempre mais forte e o coração comanda o espetáculo. "Neste palco onde a natureza faz o show", teve espaço para o belo de quem vive aqui, mostrar com emoção, que uma ilha de gente mestiça, tem muito talento e beleza para encantar nossos visitantes e a nós mesmos. O ilhéu é artista inato, alegre, festeiro, se ama e ama viver. Esse privilegiado conjunto facilita o sucesso e estimula os objetivos do amanhã. O desfile teve início com um natural e charmoso atraso, mas o encanto e a "manha" de cada passo superou qualquer falha. No cenário fotográfico está explícito o sucesso de cada um e o quanto é motivante um acontecimento sóciocultural em Abraão.

Os organizadores Diógenes e Vanessa agradecem a colaboração de todos, em especial a Idílio Material de Construção, Loja 7 Mares, Rastaferi, Caminho das Pedras e o comércio em geral. À Associação de Moradores, por ter sido a grande incentivadora do evento, nosso carinho e admiração. Aos amigos que muito nos ajudaram: Rafael, Altair Junior, Juninho DJ, Lincon, Diego, Márcia Marins, Leno, Carlos Henrique, Sincinho ,Ulisses, Marilene , Messias, Gildene, Bira e os participantes do concurso.

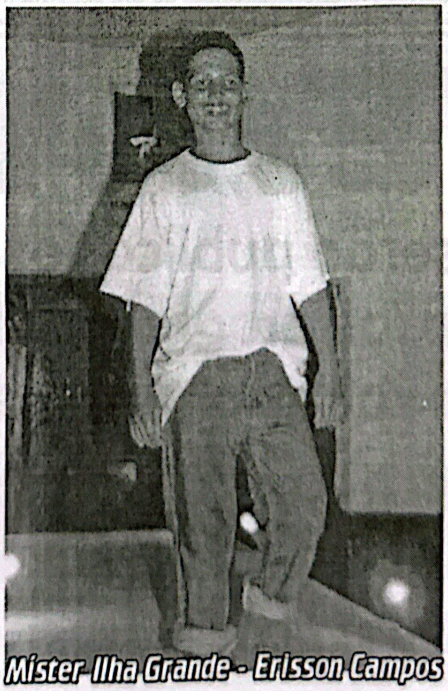
Vencedores: Miss Ilha Grande Stephani Lopes
Miss Simpatia Rúbia Quadros
Mister Ilha Grande Erisson Campos
Mister Simpatia _ Luiz Felipe

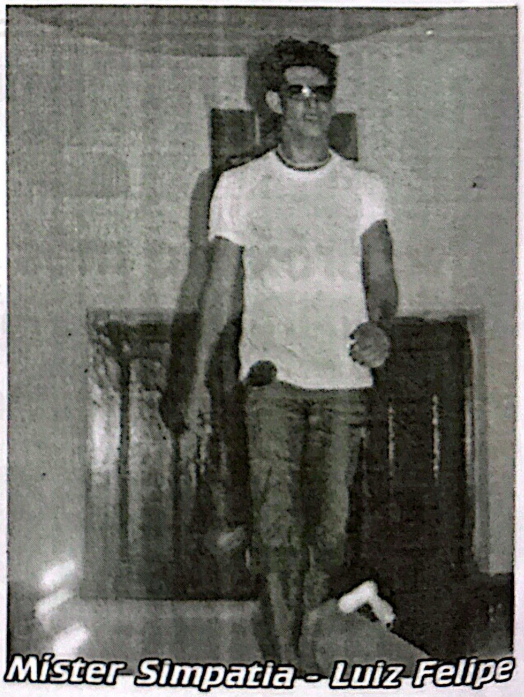
A menina Milena deu um show de dança e descontração. Conseguiu os maiores aplausos da festa.

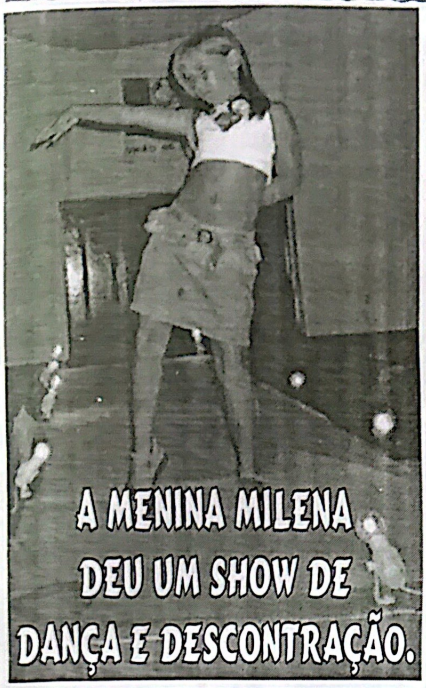


Miss Ilha Grande - Stephani Lopes


Miss Simpatia - Rúbia Quadros


Mister Ilha Grande - Erisson Campos


Mister Simpatia - Luiz Felipe



A MENINA MILENA DEU UM SHOW DE DANÇA E DESCONTRAÇÃO.



O Júri



A curtição das mães



A glória



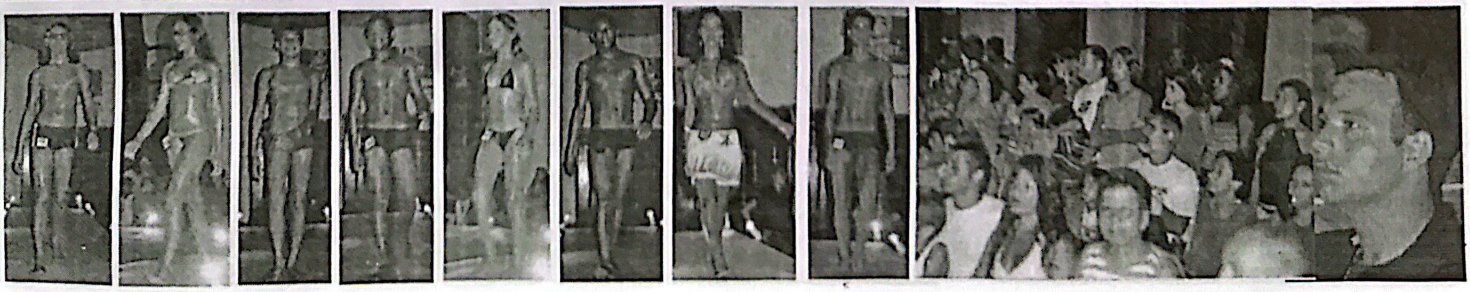
O delírio











A Encenação do Natal

(Teatro de Natal)

NATAL, uma festa para dois bilhões de cristãos e mais um bilhão dos que tiram proveito ou de alguma forma participam do acontecimento. Metade da humanidade! É algo pelo menos para se pensar como não pode ser por acaso que um homem nascido há dois mil anos, tenha tantos seguidores. O maior dos ateus, deve balançar e rever suas convicções quando depara com números tão exagerados. Em ECOS anteriores, já falamos tudo sobre o Natal, sua origem, erros de datas, importância da confraternização, o quanto necessitamos de afetividade, o quanto representa estender a mão a alguém e dizer-lhe : FELIZ NATAL! Este ano vamos nos deter à ENCENAÇÃO DO NASCIMENTO DE CRISTO, muito bem representada por esta gente que aqui vive e que tanto gosta de arte. A encenação é reviver o cenário do nascimento de Cristo, o anjo Gabriel e a anunciação, a manjedoura e o menino, Maria e José, os Reis Magos e a estrela. O acontecimento também deu origem à era cristã , tão dominante que já se torna praticamente o calendário do mundo. Aqui na nossa bucólica Vila, se faz muito bem este ato de reviver o nascimento de Cristo. O entusiasmo e a fé, se refletem em cada rosto, cada qual fazendo o melhor de si para que o ato de fé e o espetáculo representem com o maior perfeição possível, este momento da humanidade. O menino no presépio, parecia entender tudo e estar vivendo as emoções de um ator de sucesso. Muito bonito e cada um vivenciando o ato como a realidade de dois milênios atrás.



DA TERRA - *Aniversário do seu NATALINO*

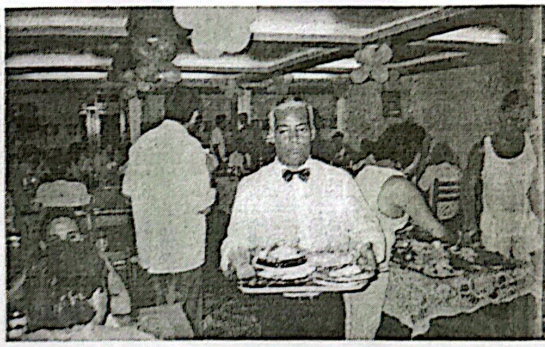
Completou 80 anos bem vividos, sabe tudo de Ilha Grande e comemorou com muitos amigos e parentes. Seu Natalino está entre os baluartes da Ilha, é um grande papo, tem uma memória privilegiada, tem uma família muito bem constituída que portanto gosta muito dele. A prova foi a grande festa. Entre as coisas da Ilha, que normalmente acontecem de forma diferente das do continente, não poderiam deixar de acontecer no aniversário do seu Natalino. Olhem só: o redator de O ECO é seu amigo e logicamente foi convidado para a festa..... agora pasmem, ele foi "tirar uma pestana" ao anoitecer, na intenção de recuperar energia para a festa e acordou no dia seguinte, nem a Áurea que ligou por volta da meia noite conseguiu acordá-lo. Perdão pelo mico da noite. Mas para fazer uma nota para o jornal falando do assunto seu Natalino é muito fácil, pois cada momento dá uma página. Sobre a festa também foi fácil foi só bater um papo com o Nelinho que já deu muito assunto, somado à voz corrente na Vila completa uma reportagem fácil. O Nelinho nos contou que , todos os filhos estavam presentes, que foi uma festa com muita felicidade e harmonia e que nada é mais gratificante e feliz que uma casa cheia de parentes e amigos. Seu Natalino é natural do Abraão, e toda a sua vida foi em função da Ilha. Os parabéns da comunidade através do O ECO e que por muitos anos se repita este acontecimento.





POUSADA JULIANA INAUGURA SALÃO VIP.

Com as comemorações do Ano Novo a Pousada Juliana, inaugurou, um espaço especial para seus hóspedes e também para conferências. Em estilo muito agradável e descontraído, com sofisticada iluminação, teve lugar o jantar de inauguração. O Paulinho reuniu os amigos para uma confraternização, com fartura a seu estilo. Parabéns, o bom ambiente faz o hóspede feliz.







Freitas®
Editora, Gráfica e Brindes

IMPRESSOS NA HORA

Tel.: (24) 3365-1434
Telefax: (24) 3377-2787
E-mail: onlinefreitas@uol.com.br
Estrada de Ferro, nº 31 - Praia do Anil
Angra dos Reis

2003 CHEGOU NO ABRAÃO EM CLIMA DE FESTA

Com muita gente na praia, pessoas esperançosas com suas oferendas ao mar, com muita fé em Iemanjá, enfim, com todo um ritual para que melhores tempos surjam para todos, foi o clima da nossa Vila na passagem para 2003. A expectativa dos fogos e do som, não atingiu o esperado, entretanto dentro das característica de lugar tranqüilo e nisso se inclui uma menor euforia, foi aceitável. Notou-se muita gente procurando um lugar para deixar de forma adequada, suas garrafas vazias e seu lixo de modo geral. Haviam reclamações de falta de lixeira e o fato é realmente notório. Não sabemos o que é feito com as lixeiras, pois eram em número satisfatório e a Prefeitura ainda acrescentou uma substancial quantidade. Este assunto está realmente mal administrado, pois não há outra explicação ou razão para que faltem. Bem vamos esquecer as reclamações e partir para uma nova era, com o espírito votado para o otimismo. Desde que queiramos melhores dias virão com certeza. Já temos boas promessas para 2003, vamos acreditar e lutar para que se realizem. O aspecto geral foi muito bom e entre os turistas consultados, o resultado foi favorável. A opinião geral foi que ainda é um lugar tranqüilo e que, o que eles vieram buscar na Ilha, foi realizado, mostrando-se satisfeitos na análise global. Sem dúvidas podemos melhorar para o ano e temos que melhorar, pois vivemos de turismo e "ele quer ser feliz" e nós temos que lhe proporcionar esta felicidade. É só "chutar o balde" com as picuinhas dentro e formarmos um todo, que a melhora será imediata e satisfatória. Soubemos que pela madrugada os "etílicos" deram certo trabalho, mas com tudo menos que em outro lugar qualquer. Com algumas correções certamente teremos dias melhores. O desespero em que a humanidade se encontra, pelas mais diversas razões é de certa forma fator que soma para a transformação em euforia e, em euforia desajustada, pois ela esta sendo simplesmente válvula de escape da pressão do cotidiano pela sobrevivência. Enquanto não se melhorar a qualidade de vida do cidadão e a conseqüente retomada da paz de espírito, o desatino fará parte inevitavelmente do cidadão. Todos nós somos responsáveis por isso.



A multidão

O incrível mundo em que vivemos.



Cartas, Notícias, Opiniões e Criticas.

Coisas da Ilha

Tupã Ciretan

O povo tupi ocupava toda a faixa litorânea atlântica da América do Sul, desde o sul da Argentina até a América Central. A língua nhengatú, que os tupis falavam, foi a língua primitiva de maior difusão no mundo, em todos os tempos.

Em nhengatu há uma expressão Tupã Ciretan, que significa, com referência a um lugar, o seguinte: O Deus Tupã morou aqui e, por causa disso, caprichou muito no projeto e na "execução" do lugar.

Esperamos que todos as pessoas que venham à nossa Ilha, outrora reduto do nobre povo tupi, olhando em torno de si a profusão de cores e o doce desenho de nossas serras e morros, possa dizer sinceramente:

- Ilha Grande, Tupã Ciretan!

Prof. Renato Buys

AGRADECIMENTOS E REPÚDIOS

Nossos agradecimentos aos abnegados dos diversos serviços no Abraão, em especial ao pessoal da limpeza, que ficamos sabendo que foram demitidos no final de dezembro para colocar gente de fora e mais barato, ao pessoal da CERJ, que faz um esforço sobre-humano, para manter o pisca-pisca da CERJ aceso, ao Robson da TELEMAR, um incansável batalhador para manter falando nosso desastrado telefone, ao Eng Antônia Luiz do SAE, que se desdobra para tentar com os poucos recursos que tem amenizar a situação do saneamento, aos Bombeiros, ao Salvamar, à Polícia, ao Posto Médico, à Brigada Mirim , ao Alberto do IEF pelo seu empenho na conscientização, aos que esquecemos, em fim a todos.

Nosso repúdio: à CERJ, à TELEMAR, à BARCAS S/A, pelos péssimos serviços que prestam. Ah! Já íamos esquecendo, nosso repúdio também à Empresa que está construindo o novo cais, que deveria ser chamado de CAT "Caos Através dos Tempos". Não entendemos como tudo o que poderia ser sucesso absoluto se transforma facilmente em vergonha. Temos que contatar a imprensa a nível nacional e expor os responsáveis. A PMAR está se expondo e comprometendo todo o turismo da Ilha Grande, com pequenas coisas que formam os grandes problemas. Nós não temos desculpas para o turista, por tantos contra-tempos provocados por coisas simples. Qualquer pequena análise mostra a ele que é simples demais para não ser solucionado em tempo satisfatório.

O ECO

Cais vira Caos

O aumento do tráfego de embarcações, com a chegada do calor e a proximidade do verão, vem ocasionando um pandemônio no precário e desorganizado cais do Abraão. Ninguém se entende, não há prioridades e, a cada dia, os usuários do cais agradecem a Deus por não ter havido ali, ainda um incidente de graves proporções.

Há uma lei municipal número 1483, de 28 de agosto de 1998, criando normas para a utilização do cais. É proibida, pela citada lei, atracação de barcos lados-a-lado, bordo com bordo, para receber passageiros, pois esta prática é perigosa e sujeita a acidentes os passageiros.

Há, também, uma área onde somente pode atracar barco da Defesa Civil para remoção de doentes, coisa que não é respeitada.

Há tempos havia dois guardas tomando conta do Cais, fazendo cumprir a Lei. Hoje, não há mais guardas nem tentativas de organização: a Prefeitura omitiu-se inteiramente, como se o problema não fosse dela.

As perspectivas para os dias de grande movimento, no verão, chegam a ser assustadoras: o novo cais, na frente da farmácia, tem obras morosas, não se sabendo quando terminam! Pense no 31 de dezembro, no dia 20 de janeiro, no carnaval... Que Deus nos ajude! *Prof. Renato Buys*

Nós da redação do jornal "O ECO" concordamos com a carta do Prof. Renato e estamos como toda a população estarrecidos diante da calamidade que virou o embarque e o desembarque no cais do Abraão. E fica como sugestão para solução do problema que todos os órgãos envolvidos (IEF, PMAR, Barcas S.A e todas as Instituições públicas presentes na Vila (Bombeiros, PMERJ) e demais Associações se reúnam para equacionar o problema e buscar uma solução que poderia ser a normatização da utilização do Cais.

Aguardamos ansiosos qualquer movimento no sentido da solução deste problema antes que sobrevenha alguma tragédia.

" A EQUIPE DE 'O ECO' E COM CERTEZA TODOS OS MORADORES NOS ENVERGONHAMOS DIANTE DO DESMANDO DO CAIS E PEDIMOS DESCULPAS AOS NOSSOS VISITANTES. PROMETEMOS LUTAR PELAS SOLUÇÕES. TÃO FÁCIL! JÁ QUE EXISTE UM DECRETO, BASTARIA TOMAR CORAGEM OU VERGONHA E DIZER CUMPRA-SE"!

Paraíso...

Se Adão e Eva tivessem conhecido Ilha Grande, sem dúvida, teriam escolhido a região para dar origem a humanidade.

A ilha é fascinante, nunca vi nada igual. A perspicácia humana e a facilidade tecnológica tornam-se insignificantes diante de tamanha maravilha natural.

Felizes são aqueles que acordam com o sol radiante da ilha e vão dormir com a luz da lua grande!

Essa é a minha primeira vez na região e não hesito em comunicar que não será a última.

Joice Lima, jornalista, paulista de férias e recém-apaixonada por Ilha Grande.

Cartas, Notícias, Opiniões e Criticas.

Deu no CORREIO BRAZILIENSE EM 12/12/2002
Visão do CORREIO

Tragédia anunciada

A tragédia da chuva lembra o enredo de romance de Gabriel García Márquez. Em Crônica da morte anunciada, o escritor colombiano informa, nas primeiras linhas, o infortúnio que se abaterá sobre o personagem. Ao longo da narrativa, o leitor não mais se preocupará com o que acontecèrá. Sua curiosidade se desviará para o como e o quando.

Dezembro deu início à reprise da macabra história. A forte chuva que castigou Angra dos Reis matou 38 pessoas e deixou centenas de desabrigados. Logo chegará a vez do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, vítimas também de acelerado processo de favelização e da irresponsabilidade de sucessivas administrações.

A rápida urbanização do país tomou de assalto os grandes centros. As cidades cresceram desordenadamente. O avanço da população exterminou a vegetação, destruiu matas ciliares, assoreou rios. O aumento do calçamento e do asfalto impermeabilizou a superfície da terra.

Encostas e morros foram densamente povoados por brasileiros impossibilitados de arcar com o custo das áreas urbanizadas. Sem preocupação com o meio ambiente, as construções ocuparam o lugar que a natureza reservou para o escoamento da água.

O resultado não poderia ser outro. A chuva de verão, tão certa quanto o suceder dos dias e das noites, provoca catástrofes de crescente violência. Todos os anos, perdem-se centenas de vidas, somam-se milhares de desabrigados, multiplicam-se prejuízos morais e materiais.

Apesar da previsibilidade do pesadelo, pouco ou nada se faz para evitá-lo. A razão é simples embora revoltante. Autoridades municipais fecham os olhos à ocupação desordenada do solo. A omissão se deve ou à falta de coragem administrativa ou ao oportunismo político, que troca votos por vidas.

As medidas capazes de prevenir a tragédia não figuram entre as prioridades das prefeituras. Adiam-se eternamente as obras de drenagem, canalizações, contenção de encostas, manutenção da rede de águas pluviais, desassoreamento de rios. Prefeitos omitem-se na intransferível tarefa de fiscalização. Não evitam construções clandestinas em áreas de preservação ambiental ou de risco elevado.

É hora de mudar de paradigma. Vidas humanas não podem servir de moeda de barganha política. Cabe à sociedade organizada e esclarecida exigir dos administradores locais ações concretas contra a anunciada vingança da chuva. Se eles se mantiverem surdos ao clamor público, há meios legais de chamá-los à responsabilidade penal.

Perigo de Chuva na Ilha Grande

O que aconteceu em Angra dos Reis foi conseqüência natural do desprezo do homem pela natureza.A ocupação das encostas tem esse preço trágico.Esses casos vem acontecendo todos os anos, na época chuvas fortes em algum lugar no Rio de Janeiro , para lembrar alguns :Itaguaí,Petrópolis,Friburgo,Jacarepaguá,Penedo,Visconde Mauá,Barreiras (perto de Guapimirim).Logo o homem esquece essas tragédias passadas.E nada aprende.E paga tragicamente.Aqui na Ilha Grande o casario já está subindo as encostas.Quando a barca vem chegando ao Abraão , já vemos as casa assomando no meio da mata.Isso é preocupante.

Há também um fator perigoso na encosta .A picada que leva a Curva da Morte.Ela está cada vez mais erodida.Cada vez mais larga.Mais perigosa.É caminho das enxurradas.A direção do Parque Estadual da Ilha Grande bem que poderia desestimular o uso dessa picada.A estrada para Dois Rios é mais longa ,mas segue as curvas de nível das encostas.Qualquer parque que se preze , tem a determinação de impedir a prática de criar picadas.Essa picada sempre existiu, mas era usada pelos moradores que não eram tantos.Agora se tornou o caminho natural chegar a Dois Rio.Não estou querendo ser **sombrio,** mas experiência passada prova que é melhor prevenir, do que se lamentar mais tarde.

Hélio J. Paz

A TRILHA DO MEDO

Caminhar pelas trilhas da Ilha Grande significa livrar-se do stress da cidade. Muitas pessoas enquanto caminham ficam absortas em seus pensamentos matutando quem sabe a solução para os seus muitos problemas. É comum encontrar os visitantes contemplando a fauna e flora pelas trilhas. Mas isto está se tornando perigoso,o IBAMA e a Polícia Federal já encontrou até cerca eletrificada. Quando não são as cercas, os tais "donos de praias" colocam a vida do visitante em perigo com seus cachorros ferozes, transformando um belo passeio em cena de filme de terror; foi assim com um grupo de pessoas que caminhava pela trilha da Feiticeira, de repente o grupo deparou-se com três cães da raça rootvale. Os cães atacaram as pessoas que correram o quanto puderam. Detalhe, não havia ninguém próximo à casa e tampouco cerca, apenas uma placa que dizia "cão feroz", e o mais grave é que o acesso para a praia está sinalizado no mapa da Prefeitura de Angra dos Reis.

Luciane Oliveira Rio de Janeiro

Conceito de ecoturismo.

O Ecoturismo é uma atividade que visa o conhecimento da natureza, através da experiência educacional interpretativa, a valorização das culturas tradicionais locais e a promoção do desenvolvimento sustentável, conservando o ambiente para as futuras gerações De acordo com a Embratur, (1994):

"é um segmento da atividade turística, que utiliza, de forma sustentável o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação da consciência ambientalista através da interpretação do ambiente, promovendo o bem estar das populações envolvidas". Na verdade é assim que deve ser o ecoturismo, porém por falta de consciência de turistas e ausência de mão-de-obra qualificada faz com que muitos destinos ecoturísticos sejam degradados. Porém para que essa degradação não ocorra e para que tais destinos existam para as próximas gerações com a mesma beleza é necessário que o poder público, as populações que vivem nesses locais, e o próprio turista respeitem a natureza, preservando-a como patrimônio, lembrando que o patrimônio não é uma propriedade de A, B, C, e sim de todos, portanto todos têm responsabilidade. É necessário fazer com que o turista tenha uma consciência ambientalista, fazer com que a população preserve sua cultura local, até porque o turista geralmente procura o que é diferente, por isso é tão importante essa preservação, mais ainda fazer com que o turista comum (de massa) adquira essa consciência ambiental, porque infelizmente ecoturistas de verdade existem poucos.

AJUDEM A PRESERVAR OS DESTINOS ECOTURÍSTICOS.

Por: Érica Aguiar

A Prefeitura informa

Ofício - Circular nº117 /02/SD

Angra dos Reis, 13 de Dezembro de 2002.

Ass. : Controle do Fluxo de veículos de turismo em Angra dos Reis.

Prezado (a) Senhor (a),

A **Prefeitura Municipal de Angra dos Reis**, através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico , Indústria, Comércio e Turismo, em parceria com a Secretaria de Administração (Vigilância Municipal) e Secretaria de Obras (Deptº de Transporte), realizam o controle e fiscalização do fluxo de veículos de turismo em Angra dos Reis, seguindo a Lei nº 397/L.O., de 13 de Dezembro de 1994. Entretanto, na alta temporada a partir 01/11 à Semana Santa do ano seguinte, intensificamos este controle, com os Postos de Fiscalização em Itacuruçá, Lídice e Mambucaba, realizando uma operação de fiscalização mais intensa, com o apoio da Polícia Rodoviária de Itaguaí, Polícia Militar de Angra dos Reis, Polícia Rodoviária de Niterói (responsável pelo Posto Policial de Lídice) e Prefeitura Municipal de Mangaratiba, com o objetivo de ordenar a entrada de veículos no município, (ônibus de turismo) e controlar o numero de turistas que nos visitam, pois desta forma estaremos evitando depredações em nossas praias ilhas e monumentos históricos .

Solicitamos, portanto o apoio de todos os serviços turísticos de nosso município e Empresas de ônibus, que todas as vezes que realizarem reservas de serviços, solicitem a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, a autorização de "Acesso e Estacionamento" ao município, respeitando os seguintes procedimentos:

- Solicitar autorização, ao Deptº de Serviços Turísticos aos cuidados de Lúcia Honorato, pois somente esta Secretaria poderá assinar e emitir ao contratante esta autorização;
- A solicitação, deverá ser encaminhada, à Secretaria, localizada na Avenida Júlio Maria, nº 10 Sobrado Centro; tel.: (24) 3365-4330/ 3365-4550; e-mail: sd@angra.rj.gov.br ou turismo@angra.rj.gov.br;
- Horário atendimento para receber a solicitação: Segunda à Sexta 08:30 ;
- È importante que a autorização seja solicitada com a maior antecedência possível;
- Na solicitação de autorização, deverá constar:
- Declaração do serviço turístico da região
- Comprovante de pagamento de taxa de estacionamento enviado via fax
- Data de permanência do grupo; o serviço turístico utilizado com os dados (nome, endereço, email, CNPJ), dados da empresa do veículo que será utilizado (nome, endereço e telefone da empresa; CGC/CNPJ: registros de DNER, DETRO ou DER E Embratur), dados do guia de turismo ou contratante (nome, RG, telefone, registro na Embratur/ guia) e nº do fax, onde a autorização deverá ser encaminhada e qual o roteiro utilizado pelo grupo (se o veículo vem pelo Rio de Janeiro, por Lídice ou Mambucaba).
- Deverá ser efetuada pela empresa de ônibus uma taxa de acesso a estacionamento no valor de R$ 10,33, para a conta da Prefeitura Municipal de Angra dos Reis, nº 73.200-1 Agência 0460-X, Banco do Brasil- Angra dos Reis.

Desde já agradecemos o apoio e nos colocamos à disposição para o que se fizer necessário, pelos telefones (24) 3365-4330 / 3365-4550 ou pelos email sd@angra.rj.gov.br ou turismo@angra.rj.gov.br, falar com João Willy / Lúcia Honorato / Zélio.

Av. Júlio Maria, 10 Centro Angra dos Reis RJ CEP.: 23.900-000
Tel/fax.: (024) 365-1175 ramais 2183 / 2184, 365-4330
E-Maill: sd@angra.rj.gov.br
turismo@angra.rj.gov.br

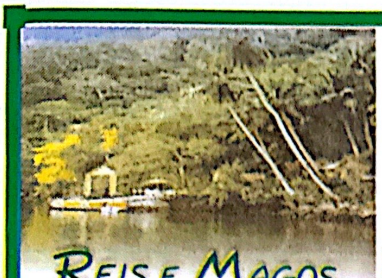
HUMOR

O que é melhor chocolate ou sexo???????????

Para o espanto dos entrevistadores a resposta foi : CHOCOLATE
Então foi realizada outra entrevista para que fossem enumerados os principais motivos.
Confira as respostas:

1 O chocolate satisfaz mesmo quando amolece
2 Você pode comer chocolate no carro sem ser interrompido pela polícia
3 Você pode comer chocolate na frente da sua mãe
4 Se você morder com força, o chocolate não grita e não reclama
5- Duas pessoas do mesmo sexo podem comer chocolate juntas sem serem chamadas por nomes feios
6 Chocolate não reclama que você o comeu muito rápido
7 Você pode pedir chocolate a alguém sem levar um tapa na cara.
8 O Chocolate não liga se você é virgem ou não
09 Você não precisa mentir para o chocolate
10 Você pode comer chocolate em qualquer dia da semana
11 Um bom chocolate é fácil de se encontrar
12 Você nunca é muito jovem, ou muito velho para comer chocolate
13 Quando você come chocolate os vizinhos não ouvem
14 O tamanho do chocolate não importa, apenas o prazer que ele proporciona
15 O chocolate sempre cheira bem
16 Não dói comer chocolate pela primeira vez
17 Você pode levar o chocolate na bolsa
18 Você pode comer chocolate a vontade, que nunca vai engravidar
19 Chocolate não transmite AIDS
20 Você não precisa usar camisinha para comer chocolate
21 Se o filho o ver comendo chocolate, não vai ficar fazendo perguntas constrangedoras
22 Ninguém termina um casamento por falta de chocolate
23 Você não pode precisa esperar quase uma hora pra comer outro chocolate
24 Depois de comer, não precisa ficar abraçado com a embalagem....

Então vamos comer chocolate!!!!hehehehehehe



REIS E MAGOS

Restaurante e Atelier

Saco do Céu - Ilha Grande

Música ao Vivo · Exposição de Artes · Shiatsu · Caminhada e Mirante · Especialidades em Frutos do Mar

VHF CANAL 16

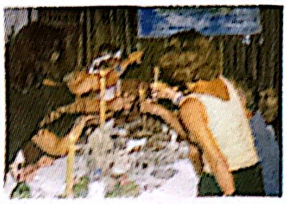
www.reisemagos.ilhagrande.com

Angra: (24) 3367-2812 / 9979-0897 / 9258-2490

Inesquecível a sensação de paz em ambiente romântico, em meio a mata exuberante com vista privilegiada do Saco do Céu.

Surpresas que incluem belíssima música ao som da flauta, serviço atencioso, culinária saborosa e exposição de peças decorativas e pinturas.



Você se sente como Rei e Rainha na magia dos Reis e Magos

SEU PONTO DE ENCONTRO NA ILHA GRANDE

Sabor da Fruta

Fast Food de Qualidade

Sucos Naturais - Sanduíches Especiais

Saladas Exclusivas - Açaí Variados

Batata Frita - Doces Caseiros - Tortas

Confortável Rincón de Café

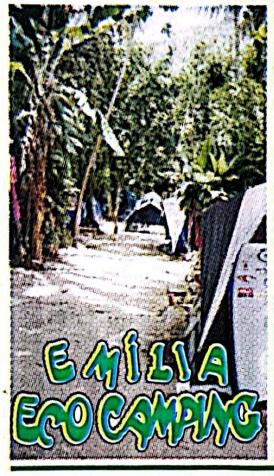
Cerveja - Refrigerante e outras Bebidas

Pacote de Café da Manhã Completo



Ilha Grande - Abraão - Angra dos Reis

Tel.: (24) 3361-5767



EMÍLIA ECO CAMPING

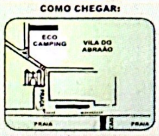


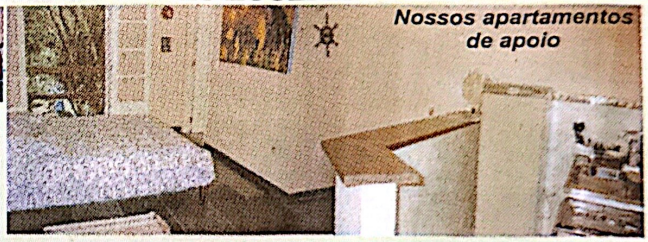
no ECOBAR





COMO CHEGAR:





Nossos apartamentos de apoio

Rua Amâncio F. de Souza nº 18

Abraão - Ilha Grande - Angra dos Reis/RJ

Conheça-nos através do SITE:

www.ecocamping.com.br

e-mail: emiliaeco@uol.com.br

Faça Reserva

Tel.: (24) 3361-5094

Tel.: (24) 3361-5410

Nossa diferença é seu retorno sem ESTRESSE, visite-nos

AÇOUGUE E MERCADO

Bom Preço

Rua Arcebispo Santos, 182 - Centro - Angra dos Reis/RJ

AMERICAN EXPRESS · VISA · CREDICARD · Diners Club International · REDE SHOP

Disk Água - Gás e Carnes

3365-4496

3365-4580